

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DANIELA FERREIRA DE LIMA

CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA FINANCEIRA COMO SUPORTE NO
PLANEJAMENTO DE UMA MEI - CABELEIREIRA - A PARTIR DA
CONTABILIDADE GERENCIAL

MACEIÓ
2022

DANIELA FERREIRA DE LIMA

**CONSTRUÇÃO DE UMA FERRAMENTA FINANCEIRA COMO SUPORTE NO
PLANEJAMENTO DE UMA MEI - CABELEIREIRA - A PARTIR DA
CONTABILIDADE GERENCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas como um dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.
Orientador: Prof. Carlos Everaldo Silva da Costa

MACEIÓ

2022

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

- L732c Lima, Daniela Ferreira de.
Construção de uma ferramenta financeira como suporte no planejamento de uma MEI - cabeleireira - a partir da contabilidade gerencial / Daniela Ferreira de Lima. – 2022.
43 f. : il.
- Orientador: Carlos Everaldo Silva da Costa.
Monografia (Trabalho de Conclusão Curso em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió, 2022.
- Bibliografia: f. 41-43.
1. Contabilidade gerencial. 2. Pesquisa-ação. 3. Cabeleireiros. 4. Microempreendedor individual. I. Título.

CDU: 657.05

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho as pessoas que lutaram do meu lado ao longo da vida para que eu pudesse colher este resultado, aos meus pais, meu noivo e minha irmã.

AGRADECIMENTOS

À Deus por me manter firme em meus objetivos.

Às proprietárias do Salão das Marias, Sandra e Bel, por fornecerem todas as informações da empresa que foram de maior importância para que a pesquisa tenha sido executada.

Aos meus pais, Cicero Daniel e Maria Betânia, pelo investimento em meus estudos e sempre se manterem perseverante ao meu lado.

Ao meu noivo, Bruno Henrique, por estar ao meu lado sempre me incentivando.

Ao meu orientador, Professor Carlos Everaldo, pessoa que estimo muito e que me agregou muitos valores.

RESUMO

O objetivo do trabalho é criar ferramentas que ajudarão ao microempreendedor individual, do setor de salão de beleza, a ter um controle gerencial da sua empresa. A empresa opera no ramo da beleza desde meados de 2014 e irá utilizar as ferramentas elaboradas como base do seu controle interno e gerencial, no qual auxiliará na tomada de decisão. Para a elaboração do trabalho foi feito um estudo de natureza descritiva e explicativa, com abordagem qualitativa e para a elaboração das ferramentas, por meio da pesquisa-ação, foram necessários alguns encontros com as sócias da empresa, de forma presencial, com o foco de colher o máximo de informações para adaptar as ferramentas de forma mais facilitada e ágil para ambas, nas entrevistas foi notado que as sócias tinham dificuldades em controle financeiro e fechamento das informações dentro do mês, entre outros. Foi utilizada uma sensibilização teórica para relacionar o contexto prático e, em seguida, elaborar das ferramentas produzidas, foi utilizada a abordagem de controle de contas a pagar, controle de contas a receber e fluxo de caixa. O resultado do trabalho veio ao observar a satisfação das empreendedoras analisando que as ferramentas atendem as necessidades da empresa, mostrando que pode ser feito controle financeiro diário, mensal e anual, juntando o olhar e as necessidades das empreendedoras do ramo da beleza ao olhar contábil.

Palavras-chave: Contabilidade gerencial. Pesquisa-ação. Salão de beleza. MEI.

ABSTRACT

The objective of the work is to create tools that will help individual micro-entrepreneurs, from the beauty salon sector, to have managerial control of their company. The company has been operating in the beauty industry since mid-2014 and will use the tools developed as the basis of its internal and managerial control, which will help in decision-making. For the elaboration of the work, a descriptive and explanatory study was carried out, with a qualitative approach and for the elaboration of the tools, through action research, some meetings with the company's partners were necessary, in person, with the focus on to collect as much information as possible to adapt the tools in a easier and more agile way for both, in the interviews it was noticed that the partners had difficulties in financial control and closing information within the month, among others. A theoretical sensitization was used to relate the practical context and then to elaborate the tools produced, the approach of control of accounts payable, control of accounts receivable and cash flow was used. The result of the work came from observing the satisfaction of the entrepreneurs, analyzing that the tools meet the needs of the company, showing that daily, monthly and annual financial control can be carried out, joining the look and needs of entrepreneurs in the beauty industry to the accounting look.

Keywords: Management accounting. Action research. Beauty salon. MEI.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1. Evolução (em milhões) dos optantes pelo Simples Nacional no Brasil (2008-2018)	14
Gráfico 2. Número de MEI no primeiro semestre de 2021	15
Gráfico 3. Resumo Contas a receber	35
Gráfico 4. Resumo Contas a pagar	38
Gráfico 5. Controle de despesas	38
Figura 1. Fluxo da contabilidade	22
Figura 2. Controle de receitas e despesas	35
Figura 3. Comparativos	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Definição quanto ao porte das empresas	14
Quadro 2. Impostos inerentes ao exercício do MEI	15
Quadro 3. Relação entre o cotidiano das gestoras e a contabilidade gerencial	27
Quadro 4. Fluxo de caixa – Receitas	33
Quadro 5. Fluxo de caixa – Receitas (Ultrapasse de limite de faturamento do MEI)	33
Quadro 6. Fluxo de caixa – Despesas	
Quadro 7. Controle de contas a receber	
Quadro 8. Controle de contas a pagar	

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

MEI	MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL
ME	MICROEMPRESA
EPP	EMPRESA DE PEQUENO PORTE
CNAE	CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS
PA	PESQUISA AÇÃO
PIS	PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL
COFINS	CONTRIBUIÇÃO PARA O FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL
IRPJ	IMPOSTO DE RENDA DE PESSOA JURÍDICA
CSLL	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO
IPI	IMPOSTO SOBRE PRODUTO INDUSTRIALIZADO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
1.1 Caracterização do problema	18
1.2 Objetivos	18
1.2.1 Objetivo Geral	18
1.2.2 Objetivos Específicos	18
1.3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA	19
1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA	19
2. REFERENCIAL TEÓRICO	20
2.1 CONTABILIDADE	20
2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL	21
2.3. FERRAMENTAS DA CONTABILIDADE GERENCIAL	22
2.3.1 Fluxo de caixa	22
2.3.3 Contas a Pagar	23
2.3.4 Contas a Receber	23
3. ASPECTOS METODOLÓGICOS	24
4. DESCRIÇÃO DOS DADOS: RESPOSTAS AOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS	24
4.1 Objetivo específico 1: coletar informações sobre o cotidiano das gestoras - cabeleireiras - em relação ao planejamento e ações financeiras - norteadas pelas etapas da pesquisa-ação	24
4.1.1 Fase exploratória	25
4.1.2 Fase analítica	25
4.1.3 Fase ativa	26
4.1.4 Fase avaliativa	26
4.2 Objetivo específico 2: Relacionar a contabilidade gerencial ao cotidiano das gestoras (cabeleireiras)	26
4.3 Objetivo específico 3: elaborar uma ferramenta - por meio de uma planilha de controle gerencial - para dar suporte às gestoras.	32
4.3.1 Criação da ferramenta - Fluxo de Caixa	32

4.3.2 Criação da ferramenta – Controle de contas a receber	35
4.3.3 Criação da ferramenta – Controle de contas a pagar	37
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	41

1. INTRODUÇÃO

Após a Revolução Industrial, segundo Filho (1992), devido ao aumento da população e a crescente atividade do comércio, foram criadas as primeiras leis e as sociedades mercantis. A partir desse processo sócio-histórico e econômico é legitimada a noção do empresário, capaz de exercer profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços (CÓDIGO CIVIL, 2022).

Segundo a Lei Complementar 123, de 2006, os tipos de empresas previstos na legislação ficam segregados como microempreendedor individual (MEI), Microempresa (ME) e Empresa de pequeno porte (EPP).

Quadro 1. Definição quanto ao porte das empresas

PORTE DA EMPRESA	FATURAMENTO MÁXIMO
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)	R\$ 81.000,00
MICROEMPRESA (ME)	R\$ 360.000,00
EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP)	R\$ 4.800.000,00

Fonte: SEBRAE (2021)

Segundo o Sebrae (2021), como mostrado no quadro 1, as empresas para se enquadrarem no MEI precisarão ter até R\$ 81.000,00 de faturamento anual, ao ir aumentando o faturamento, as empresas mudam de porte, havendo uma necessidade de controle mensal e anual da receita da instituição.

Gráfico 1. Evolução (em milhões) dos optantes pelo Simples Nacional no Brasil (2008-2018)



FONTE: SEBRAE (2016)

Conforme o gráfico 1 foi observado uma curva crescente das empresas optantes pelo simples nacional e junto a essa evolução foi observado que as empresas optantes pelo MEI vêm crescendo significativamente e ultrapassando as empresas com o porte de ME, havendo um avanço relevante de dezembro de 2008 até dezembro de 2018, totalizando uma elevação de 1 milhão de empresas no decorrer dos anos.

Na intenção de formalizar, no Brasil, o trabalho de profissionais que atuavam no mercado informal como autônomos ou que possuíam um micro negócio, o MEI tem como intenção reduzir a burocracia para esses gestores.

Para seu funcionamento, empresas que optaram pelo MEI precisarão pagar o ICMS (Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias), quando comercializam produtos, já as prestadoras de serviços pagarão ISS (Imposto sobre serviço).

Quadro 2. Impostos inerentes ao exercício do MEI

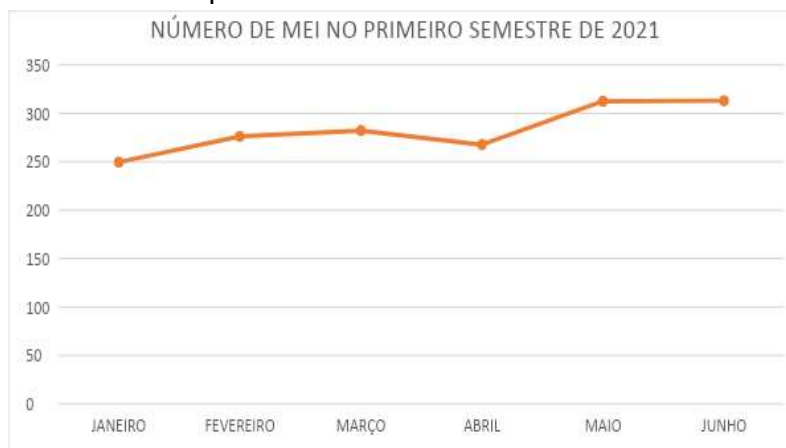
ATIVIDADE	ICMS	ISS	INSS	TOTAL
PRESTADOR DE SERVIÇO	X	R\$ 5,00	R\$ 47,70	R\$ 52,70
COMÉRCIO DE PRODUTOS	R\$ 1,00	X	R\$ 47,70	R\$ 48,70
PRESTADOR + COMÉRCIO	R\$ 1,00	R\$ 5,00	R\$ 47,70	R\$ 53,70

Fonte: Receita Federal (2022)

Segundo dados da receita federal, conforme explicitado no quadro 2, as empresas que optarem pelo MEI, precisarão pagar os impostos em uma guia unificada com valores e impostos fixos e tem como vantagem a isenção do pagamento de alguns impostos federais, como imposto de renda de pessoa jurídica (IRPJ), contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), imposto sobre produtos industrializados (IPI), contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) e o programa de integração social (PIS).

O MEI também foi criado com a intenção de reduzir a quantidade de pessoas que possuem um pequeno negócio e trabalham por conta própria, de modo informal. Essa proposta tem sido satisfatória, tendo em vista que o número de MEIs no Brasil, nos anos 2020, têm tido um número elevado no Brasil.

Gráfico 2. Número de MEI no primeiro semestre de 2021



FONTE: IBGE (2021)

O gráfico 2, através dos dados apresentados pelo IBGE em 2021, mostra que o número de empresas que se formalizaram no MEI foi crescendo gradativamente no decorrer do ano de 2021, porém com uma queda mínima no mês de abril de 2021, mas voltou a se recuperar nos meses seguintes e continuou evoluindo gradativamente.

Na tentativa de regularização dessas empresas, o governo estabeleceu medidas que atualizaram a LC nº 123/2006, a partir da LC nº 128/2018. Observa-se que “a constituição do MEI é de grande importância para redução da economia informal do país, já que oportuniza que muitos profissionais tenham suas atividades formalizadas de uma maneira desburocratizada e simplificada” (BERGAMO; PEREIRA, 2022, p. 101). Sobre isso, conforme a Agência Brasil (2022), o tempo gasto para abrir uma empresa tem decrescido, pois em 2019 o tempo médio era de 5 a 6 dias, mas, em agosto de 2022, o tempo já é de 23 horas e, em alguns estados brasileiros, o marco é de 5 horas.

Em termos de receita, a lei complementar 123/2006, explica que:

“Art. 18-A. § 1º Para os efeitos desta Lei Complementar, considera-se MEI quem tenha auferido receita bruta, no ano-calendário anterior, de até R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais), que seja optante pelo Simples Nacional e que não esteja impedido de optar pela sistemática prevista neste artigo, e seja empresário individual que se enquadre na definição do art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002”.

As empresas que optarem por se regularizar e serem tributadas pelo simples nacional como MEI, o governo disponibilizou redução na carga tributária e algumas simplificações no momento do envio das suas informações à Receita Federal através das declarações.

A Lei complementar 123/2006 ainda regimenta que as empresas optantes pelo MEI deverão atender algumas exigências impostas pela receita federal, dentre essas:

- 1- A microempresa fature, anualmente, até R\$ 81.000,00;
- 2- O empreendedor não pode ser sócio de qualquer outra empresa; e
- 3- É permitido que ele possua até no máximo 1 (um) funcionário registrado na carteira de trabalho, recebendo um salário respectivo a sua função.

A lei complementar 123/2006 fala que:

“Art. 18-A. O Microempreendedor Individual - MEI poderá optar pelo recolhimento dos impostos e contribuições abrangidos pelo Simples Nacional em valores fixos mensais, independentemente da receita bruta por ele auferida no mês, na forma prevista neste artigo.

§ 3º Na vigência da opção pela sistemática de recolhimento prevista no caput deste artigo:

V – O MEI, com receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais), recolherá, na forma regulamentada pelo Comitê Gestor, valor fixo mensal correspondente à soma das seguintes parcelas:

a) R\$ 45,65 (quarenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos), a título da contribuição prevista no inciso IV deste parágrafo;

b) R\$ 1,00 (um real), a título do imposto referido no inciso VII do caput do art. 13 desta Lei Complementar, caso seja contribuinte do ICMS; e

c) R\$ 5,00 (cinco reais), a título do imposto referido no inciso VIII do caput do art. 13 desta Lei Complementar, caso seja contribuinte do ISS; “

“As micro e pequenas empresas são um dos principais pilares para a sustentação da economia brasileira pela sua capacidade de gerar empregos e pelo número de estabelecimentos desconcentrados geograficamente” (KOTESKI, 2004, p. 16). Conforme dados da Agência Brasil (2022), os MEIs já correspondem a 30% do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, o conjunto de produtos, serviços e riquezas produzidas no país. Com isso, alcançam um faturamento de R\$ 3 trilhões por ano, sendo responsável por 78% dos empregos gerados.

Para ALMEIDA (2009, p. 89):

“O Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, a Lei Complementar 123/2006, foi aprovada para instituir o tratamento diferenciado e favorecido para microempresas e empresas de pequeno porte que, na legislação tributária anterior, eram prejudicados com características que inviabilizavam a atividade empresarial, reduzindo a capacidade de competitividade do segmento.”

Como prevenção da falência prematura das microempresas e empresas de pequeno porte, foi necessário implementar algumas regalias nas áreas trabalhista e tributária na tentativa de simplificar obrigações e acelerar o desenvolvimento da economia do país. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB/88) – no caput do art. 179, elucida que:

“Art. 179. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios dispensarão às microempresas e às empresas de pequeno porte, assim definidas em lei, tratamento jurídico diferenciado, visando a incentivá-las pela simplificação de suas obrigações administrativas, tributáveis, previdenciárias e creditícias, ou pela eliminação ou redução destas por meio de lei.”

Dos tipos de atividades permitidas para os MEIs há os aceitos pelo Código Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs). Segundo a Receita Federal (2022), os CNAEs mais utilizadas no ano de 2022 foram comerciantes de peças e acessórios (código 4541206) e proprietários de bar (código 5611205).

Com código 9602501, para representar a ocupação Cabeleireiro(a) independente, cuja descrição envolve cabeleireiros, manicure e pedicure, estão cerca de 824 mil registros no Brasil (7,7% dos MEIs) (EXAME, 2020).

Essa ocupação, vinculada a beleza e estética, ao ser formalizada como MEI, proporciona aos gestores os benefícios de aposentadoria por idade, aposentadoria por invalidez, auxílio-doença, salário maternidade e pensão por morte (RECEITA FEDERAL, 2022).

A contabilidade, como área do conhecimento, pode auxiliar os envolvidos na ocupação cabeleireiro(a) independente como MEIs em relação aos aspectos de controle interno da empresa e controle financeiro, ou seja, a contabilidade irá gerar informações através dos dados informados, que irá auxiliar as gestoras na tomada de decisão, mostrando caminhos para enxugar os gastos, como também em quais itens investir.

Desse modo, este estudo tem a problemática: *como construir uma ferramenta financeira capaz de dar suporte no planejamento de uma MEI - cabeleireira - a partir da contabilidade gerencial?*

1.1 Caracterização do problema

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Construir uma ferramenta financeira capaz de dar suporte no planejamento de uma MEI - cabeleireira - a partir da contabilidade gerencial

1.2.2 Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral desta pesquisa, os objetivos específicos consistem em:

- Coletar informações sobre o cotidiano das gestoras - cabeleireiras - em relação ao planejamento e ações financeiras - norteadas pelas etapas da pesquisa-ação;
- Relacionar a contabilidade gerencial ao cotidiano das gestoras (cabeleireiras);
- Elaborar uma ferramenta - por meio de uma planilha de controle gerencial - para dar suporte às gestoras.

1.3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

Na teoria, este estudo busca enriquecer os estudos sobre MEIs a partir da contabilidade gerencial, melhorando e contextualizando o debate sobre e ampliando o campo de atuação e de estudo de futuros e atuais contadores. Na prática, considerando a dificuldade de controle organizacional de empresas optantes pelo MEI, este trabalho justifica-se por aproximar ensino (por meio do que foi aprendido sobre controle gerencial), pesquisa (por ir à campo buscar dados primários em uma organização real) e extensão (devolvendo a esta organização acessada, informações que auxiliem no seu controle financeiro cotidiano). Desse modo, essa ferramenta por, inclusive, ser utilizada por outros setores.

1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA

Este estudo está organizado em cinco seções. A primeira seção é composta desta introdução, a segunda apresenta o referencial teórico abordando o conceito de contabilidade, contabilidade gerencial e as principais ferramentas gerenciais que auxiliam ao MEI na tomada de decisão, na terceira seção encontra-se os aspectos metodológicos, a quarta aponta os resultados do estudo e, na última, encontra-se as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade tem como objeto de estudo o patrimônio das pessoas jurídicas ou físicas, analisando os bens, direitos e obrigações, gerando relatórios e demonstrações contábeis que irão auxiliar na tomada de decisão. Esta área do conhecimento "aparece junto com a necessidade do homem em obter informações em relação à natureza econômica ou financeira, na qual objetivo é o controle do patrimônio e os registros dos fatos e atos, utilizando-as está como uma ferramenta para o gerenciamento da evolução do patrimônio da entidade" (CHUPEL; SOBRAL; BARELLA, 2019, p. 66).

Como função, a contabilidade busca "registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades, objetivando fornecer informações, interpretações e orientação sobre a composição e as variações do patrimônio, para a tomada de decisões de seus administradores" (FRANCO, 1997, p. 19). Desse modo, independente da tipologia organizacional, seja pública, privada ou do terceiro setor/da sociedade civil, por exemplo, a contabilidade auxilia nessa organização financeira.

MARION (2006, p. 23) explica ainda que:

"A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões."

Nesse sentido, a contabilidade dá suporte às empresas a terem maior crescimento, tanto econômico quanto financeiro, pois orienta à tomada de decisão através de ferramentas ofertadas e relatórios gerados. "A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização" (IUDÍCIBUS; MARTINS; GELBCKE, 2006, p. 48).

Para além de uma perspectiva burocrática, ou formalizada das organizações, Bergamo e Pereira (2022, p. 103), defendem que:

"Uma contabilidade organizada é fonte indispensável para tomada de decisão e conseqüentemente para o crescimento das empresas, cabendo ao contador fazer o gerenciamento das atividades contábeis,

trabalhistas, econômicas, patrimoniais e tributárias, mantendo a empresa regular no que se refere às suas obrigações, bem como, desenvolver relatórios financeiros e fluxos de caixa que auxiliem o gestor para uma tomada segura de decisões".

E um dos ramos da contabilidade que podem auxiliar nesse processo de tomada de decisão, há o gerencial.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial tem como foco aperfeiçoar a aplicação das receitas da organização, através das ferramentas que utilizam como base dos seus relatórios as informações precisas e fidedignas enviadas pela empresa. Este é um ramo da contabilidade “que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais” (CREPALDI, 2008, p. 5).

Para Andrade e Boff (2014, p. 67), a contabilidade gerencial significa que:

“Em outros termos, planejar é decidir antecipadamente com base em análise o que deverá ser feito e de que forma será feito, o planejamento objetiva maximizar os resultados projetados e minimizar as deficiências encontradas durante a aplicação das ferramentas facilitando a tomada de decisão”.

Segundo os autores:

“A contabilidade gerencial tem uma grande importância para as empresas, pois as companhias buscam soluções rápidas e evitam a análise de relatórios longos e demonstrações contábeis, mas sempre estão em busca de algo a mais do que só contabilidade, no qual é encontrado através da análise de dados processados que serão transformados em informação para auxiliar na tomada de decisão” (ANDRADE; BOFF, 2014, p. 66).

Ao pensar como um fluxo, a contabilidade recebe os dados das empresas, alimentando seu banco de dados e posteriormente todos esses dados são processados gerando informações para basear todos os relatórios que irão auxiliar os administradores na tomada de decisão. Ou seja, “é uma peça fundamental para todas as empresas, pois além de englobar aspectos da contabilidade financeira, possibilita que os gestores tenham uma visão profunda do cenário econômico das empresas” (BERGAMO; PEREIRA, 2022, p. 103).

Figura 1. Fluxo da contabilidade



FONTE: Elaboração própria

Uma empresa que busca avançar na organização dos seus dados financeiros deve ter suas informações bem alinhadas, pois o seu crescimento econômico virá através de ótimas decisões, no qual as ferramentas contábeis entram auxiliando no planejamento dessas companhias. Neste sentido, segundo Andrade e Boff (2014) para que um microempreendedor se desenvolva, a contabilidade deve ser vista como uma ferramenta de auxílio em suas estratégias de expansão e por meio de ferramentas de planejamento, como apoio à tomada de decisão, a contabilidade é um caminho.

De acordo com ANDRADE; BOFF, 2014, p. 59:

“A falta de informação quanto à gestão financeira e ao planejamento da empresa geram dúvidas e, em alguns casos, estes microempresários não conseguem separar a atividade empresarial da sua vida particular. Neste sentido, faz-se necessário o suporte e acompanhamento à gestão deste microempreendedor no processo de expansão e crescimento empresarial”.

Em resumo, o microempreendedor “sofre grandes impactos e para se sobressair é necessário que haja um entendimento da empresa e que sejam analisadas estratégias para o crescimento dessa organização, através do controle devido de entradas e saídas, utilizando as ferramentas de controle da contabilidade” (CHUPEL; SOBRAL; BARELLA, 2019, p. 156).

2.3. FERRAMENTAS DA CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial é composta por diversas ferramentas para fornecimento das informações processadas através dos dados fornecidos pelas microempresas e as que têm mais uso, são: fluxo de caixa, caixa e equivalente de caixa, orçamento, contas a pagar, contas a receber e formação do preço de venda.

2.3.1 Fluxo de caixa

Segundo Gonçalves e Muniz (2021), a situação financeira de uma entidade é fundamental para sua continuidade, sendo retratada entre outras formas, na demonstração do fluxo de caixa que constitui uma ferramenta de gestão. Ou seja, este fluxo permite a visualização de forma clara e evidente a situação atual da empresa, evidenciando se está havendo lucro ou prejuízo, permitindo uma boa visão do gestor no auxílio da tomada de decisão. Frezatti (1997), aponta que esse é um dos métodos

principais para análise de uma instituição, pois nele é evidenciado as contas mais importantes da empresa como caixa, bancos, receitas e despesas.

Para Muniz e Gonçalves e Muniz (2021), o fluxo de caixa é uma ferramenta capaz de analisar e controlar as entradas e saídas da empresa em determinado período, já que por este se consegue analisar as receitas, as despesas e os investimentos desses determinados períodos projetados. Esse método permite que a empresa tenha um controle financeiro sobre todas as operações diárias, mensais e anuais, permitindo planejar, controlar e analisar as receitas e despesas e ainda fazer um controle de estoques. Ao ter um controle diário e frequente essa ferramenta permite que o gestor tenha uma visão minimalista da situação financeira da empresa, possibilidades de investimentos e redução de despesas.

“Indica no mínimo, as alterações ocorridas no exercício no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregadas em fluxos das operações, dos financiamentos e dos investimentos. Essa demonstração será obtida de forma direta (a partir da movimentação do caixa e equivalentes de caixa) ou de forma indireta (com base no Lucro ou Prejuízo do exercício)” (MARION, 2008, p. 64).

2.3.3 Contas a Pagar

Permite que a empresa tenha o conhecimento e controle de todos os débitos a vencer dentro dos vencimentos, cumprindo com as demandas diariamente, evitando o pagamento de juros e multa e ainda permite observar quais são as prioridades de pagamentos assumidas pela empresa. “As contas a pagar é o controle dos compromissos que a empresa deverá honrar junto a seus fornecedores. Portanto, destaca-se a necessidade de uma conferência, contabilidade chamada conciliação, nas contas individualmente tratadas de cada fornecedor” (LEONE, 2000, p. 256).

2.3.4 Contas a Receber

Contas a receber permite uma análise e controle de todas as vendas a prazo, permitindo que seja observado as duplicatas a vencer, os devedores inadimplentes e os que pagam no prazo devido, permitindo a elaboração de uma programação de cobrança. “As contas a receber geralmente são o ativo mais importante da empresa. São os valores oriundos das vendas de mercadorias a prazo ou oriundas de outras

transações que não representam o objetivo principal da empresa” (LUDÍCIBUS, 2000, p. 88).

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

A construção do trabalho utilizou-se da abordagem qualitativa, com sua natureza descritiva e explicativa, pois teve como foco identificar os problemas e dificuldades da empresa, descrevê-los na perspectiva da contabilidade gerencial e, posteriormente, fornecer informações - explicar - individualizadas e específicas para a mesma. Essa perspectiva é importante pois, conforme Silva e Menezes (2021), considera-se uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito.

O ambiente natural, o cotidiano das cabeleireiras, classificadas como MEI, foi a fonte direta para coleta de dados - entre setembro de novembro de 2022 - e a pesquisadora, o instrumento-chave, que descreveu e interpretou os dados indutivamente.

As ferramentas da Pesquisa-Ação (PA) (LODI; THIOLENT; SAUERBRONN, 2018) - seguindo as etapas: exploratória; analítica; ativa; e avaliativa - nortearam a lógica de ação entre pesquisadora e as gestoras, já que o problema partiu das gestoras e a pesquisadora, em uma troca de saberes, descreveu e interpretou os dados, para, em seguida, buscar solução para as demandas apresentadas. Ou seja, o lado da pesquisa e o lado da realidade, em uma perspectiva horizontalizada, com foco na construção mútua do conhecimento.

4. DESCRIÇÃO DOS DADOS: RESPOSTAS AOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esta fase do trabalho apresenta a condução do trabalho, de modo coerente, a partir dos objetivos específicos elaborados.

4.1 Objetivo específico 1: coletar informações sobre o cotidiano das gestoras - cabeleireiras - em relação ao planejamento e ações financeiras - norteadas pelas etapas da pesquisa-ação

4.1.1 Fase exploratória

Ao iniciar o trabalho obtive dificuldades para encontrar a empresa que serviria como base para a elaboração do trabalho. No início do ano de 2022, encontramos uma empresa no ramo de construção civil, no qual foi desenvolvida uma planilha com o foco na área de venda de materiais de construção, que iria auxiliar o empresário no controle de fluxo de caixa, pois o mesmo estava com dificuldades no controle de receitas e despesas, como também na segregação da receita da empresa com os gastos pessoais, ferindo o princípio da entidade. Com o decorrer do tempo, após toda elaboração da planilha e apresentação pelo google meet no dia 04/05/2022, o contato com os proprietários da empresa foi ficando difícil, devido ao tempo deles que era curto para as próximas reuniões.

Após a identificação da dificuldade, foi necessário trocar de empresa e no dia 05/09/2022 entrei em contato com uma construtora, porém as dificuldades da empresa fugiam do ramo contábil e seria necessário mudar tudo que já havia sido feito.

Em um terceiro momento, ao procurar outras empresas, entrei em contato com um salão de beleza no dia 25/09/2022 e ofereci a construção de uma planilha ajustada para o ramo da beleza, a partir da necessidade das gestoras.

No processo de coleta de dados, entre setembro e outubro, foram feitas 2 reuniões semanais, em torno de 30 minutos cada e 1 de forma presencial com as duas sócias da empresa, no qual as mesmas passaram suas demandas em relação a questão financeira, controle de gastos, possíveis investimentos, fechamento do mês em período hábil, pois elas utilizavam livro caixa manual, no qual juntavam em torno de dois meses para conseguir encerrar o primeiro e tinham informações de forma atrasada, dificuldade o poder da tomada de decisão.

4.1.2 Fase analítica

Em outubro, foi apresentada às gestoras - a partir do relato das mesmas - a ferramenta elaborada para empresa, no qual abrangia fluxo de caixa anual, controle de contas a pagar, controle de contas a receber e os gráficos reunindo as solicitações da empresa em uma única planilha. As gestoras, a partir do protótipo, ofereceram - inclusive - dados verdadeiros do seu cotidiano financeiro (preservados aqui neste trabalho) para o preenchimento do instrumento.

Por fim, as gestoras indicaram satisfação para com a ferramenta apresentada e solicitaram que fosse incluído mais um gráfico, que mostrasse o controle de despesas, apresentando quais seriam suas maiores despesas e solicitaram auxílio na inclusão do primeiro mês na planilha.

4.1.3 Fase ativa

As alterações foram realizadas e ainda em outubro foram exibidas as mudanças solicitadas e outras alterações feitas pela pesquisadora - com a perspectiva indutiva - para melhoria e acessibilidade da planilha.

4.1.4 Fase avaliativa

Por fim, em novembro de 2022, foram apresentados: os gráficos de controle de receitas e despesas; o controle de despesas anuais (solicitado acrescentar pelas sócias); o controle de contas a pagar por categoria de despesas; e o controle de contas a receber por serviço fornecido.

A planilha finalizada foi aprovada pelas gestoras e já passou a ser utilizada e ambas se mostraram satisfeitas com a ferramenta elaborada e como pode auxiliar na tomada de decisão.

4.2 Objetivo específico 2: Relacionar a contabilidade gerencial ao cotidiano das gestoras (cabeleireiras)

A partir do que foi estudado sobre contabilidade gerencial, como uma sensibilização teórica capaz de compreender o contexto e cotidiano das gestoras - cabeleireiras - foi possível construir um panorama teórico capaz de relacionar a um prático (o da realidade vivenciada pelas gestoras).

A intenção foi perceber, ainda que de modo qualitativo, o quanto - se “sim”, “parcialmente”, ou se “não” - os aspectos teóricos foram percebidos - indutivamente - pela pesquisadora em relação ao contexto das gestoras. Desse cenário, foi possível reforçar a construção da ferramenta financeira.

Quadro 3. Relação entre o cotidiano das gestoras e a contabilidade gerencial

Aspecto	Fonte	Contexto empírico (do salão de beleza)		
		Sim	Parcial	Não
A contabilidade auxilia na obtenção de informações em relação à natureza econômica ou financeira, na qual o objetivo é o controle do patrimônio e os registros dos fatos e atos.	(CHUPEL; SOBRAL; BARELLA, 2019)			x
A contabilidade pode ser considerada uma ferramenta para o gerenciamento da evolução do patrimônio da entidade.	(CHUPEL; SOBRAL; BARELLA, 2019)		x	
A função contábil é registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades.	(FRANCO, 1997).		x	
A contabilidade tem como objetivo fornecer informações, interpretações e orientação sobre a composição e as variações do patrimônio, para a tomada de decisões de seus administradores.	(FRANCO, 1997).			x
A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões, coletando todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.	(MARION 2006)			x
Uma contabilidade organizada é fonte indispensável para tomada de decisão e conseqüentemente para o crescimento das empresas, cabendo ao contador fazer o gerenciamento das atividades contábeis, trabalhistas, econômicas, patrimoniais e tributárias, mantendo a empresa regular no que se refere às suas obrigações, bem como, desenvolver relatórios financeiros e fluxos de caixa que auxiliem o gestor para uma tomada segura de decisões.	(BERGAMO; PEREIRA, 2022).		x	
Planejar é decidir antecipadamente com base em análise o que deverá ser feito e de que forma será feito, o planejamento objetiva maximizar os resultados projetados e minimizar as deficiências encontradas durante a aplicação das ferramentas facilitando a tomada de decisão.	(ANDRADE; BOFF, 2014)			x
A contabilidade gerencial tem uma grande importância para as empresas, pois as companhias buscam soluções rápidas e evitam a análise de relatórios longos e demonstrações contábeis, mas sempre estão em busca de algo a mais do que só contabilidade, no qual é encontrado através da	(ANDRADE; BOFF, 2014)			x

análise de dados processados que serão transformados em informação para auxiliar na tomada de decisão.				
Para que um microempreendedor possa desenvolver-se economicamente, a contabilidade deve ser vista como uma ferramenta de gestão, que visa auxiliá-lo em suas estratégias de expansão dos negócios, quanto a sua organização e direcionamento. Dessa perspectiva, desenvolver ferramentas de planejamento como apoio à tomada de decisão pode ser utilizado pela Contabilidade para auxiliar estas pequenas empresas em seu crescimento e fortalecimento no mercado.	(ANDRADE; BOFF, 2014).			x
A falta de informação quanto à gestão financeira e ao planejamento da empresa geram dúvidas e, em alguns casos, estes microempresários não conseguem separar a atividade empresarial da sua vida particular. Neste sentido, faz-se necessário o suporte e acompanhamento à gestão deste microempreendedor no processo de expansão e crescimento empresarial.	(ANDRADE; BOFF, 2014)		x	
O Microempreendedor individual sofre grandes impactos e para se sobressair é necessário que haja um entendimento da empresa e que sejam analisadas estratégias para o crescimento dessa organização, através do controle devido de entradas e saídas, utilizando as ferramentas de controle da contabilidade.	(CHUPEL; SOBRAL; BARELLA, 2019)		x	
O fluxo de caixa é um dos métodos principais para análise de uma instituição, pois nele é evidenciado as contas mais importantes da empresa como caixa, bancos, receitas e despesas.	(FREZATTI, 1997),		x	
É o relatório que apresenta informações necessárias para o público interessado em avaliar a capacidade da empresa quanto ao seu disponível em caixa para as tomadas de decisões, ou seja, o fluxo de caixa irá mensurar todas as entradas e saídas de dinheiro em determinado período de tempo, mediante as quais a empresa terá capacidade de verificar os pagamentos por determinado prazo, verificando se há possibilidade de investimentos, e qual a melhor data para se programar determinada compra, enfim, é o orientador da empresa para possíveis tomadas de decisões.	(LACERDA, 2006, <i>apud</i> SOUZA E RIOS, 2011).			x
O orçamento envolve todos os setores da empresa. Orçar significa processar todos os dados constantes do sistema de informação contábil de hoje, introduzindo os dados previstos para o próximo exercício.	(PADOVEZE, 1997)			x
As contas a pagar é o controle dos compromissos que a empresa deverá honrar junto a seus	(LEONE, 2000)			x

fornecedores. Portanto, destaca-se a necessidade de uma conferência, contabilidade chamada conciliação, nas contas individualmente tratadas de cada fornecedor.				
As contas a receber, geralmente, são o ativo mais importante da empresa. São os valores oriundos das vendas de mercadorias a prazo ou oriundas de outras transações que não representam o objetivo principal da empresa.	(LUDÍCIBUS, 2000)			x

Fonte: elaboração própria

Em relação ao fato de a contabilidade auxiliar na obtenção de informações em relação à natureza econômica ou financeira, na qual o objetivo é o controle do patrimônio e os registros dos fatos e atos (CHUPEL; SOBRAL; BARELLA, 2019), o salão de beleza ainda não possui contador ou serviço contábil contratado.

Sobre a contabilidade ser considerada uma ferramenta para o gerenciamento da evolução do patrimônio da entidade (CHUPEL; SOBRAL; BARELLA, 2019), ainda que não exista formalmente no salão de beleza, mas, as gestoras, realizam um certo tipo de controle, que envolve o controle do livro de fluxo de caixa, porém de forma manual trazendo maior burocracia para fechamento do mês.

Em relação ao aspecto da função contábil ser registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades (FRANCO, 1997, p. 19), as sócias fazem um controle minimalista das suas receitas e despesas.

Ao se tratar da contabilidade como objetivo de fornecer informações, interpretações e orientação sobre a composição e as variações do patrimônio, para a tomada de decisões de seus administradores (FRANCO, 1997, p. 19), não se tem contabilidade com parâmetros para fornecer informações que possam ser utilizadas na tomada de decisão.

Focando no aspecto da contabilidade ser o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões, coletando todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões MARION (2006), no salão de beleza não se tem ferramentas que possam interpretar os dados e os transformar em informações através da elaboração dos relatórios contábeis.

Uma empresa precisa da contabilidade organizada, no qual é fonte indispensável para tomada de decisão e conseqüentemente para o crescimento das

empresas, cabendo ao contador fazer o gerenciamento das atividades contábeis, trabalhistas, econômicas, patrimoniais e tributárias, mantendo a empresa regular no que se refere às suas obrigações, bem como, desenvolver relatórios financeiros e fluxos de caixa que auxiliem o gestor para uma tomada segura de decisões (BERGAMO; PEREIRA, 2022), para o crescimento do salão de beleza, é necessário que as sócias se atentem no quesito de manter as informações organizadas para posteriores análises dos relatórios.

Ao se tratar de planejar, entende-se que se dá ao fato de decidir antecipadamente com base em análise o que deverá ser feito e de que forma será feito, o planejamento objetiva maximizar os resultados projetados e minimizar as deficiências encontradas durante a aplicação das ferramentas facilitando a tomada de decisão. (ANDRADE; BOFF, 2014), o salão de beleza não utiliza de ferramentas que permitam uma antecipação do futuro, ou seja, o planejamento é bem falho, devido às informações serem obtidas de forma lenta.

No aspecto da contabilidade gerencial ter uma grande importância para as empresas, pois as companhias buscam soluções rápidas e evitam a análise de relatórios longos e demonstrações contábeis, mas sempre estão em busca de algo a mais do que só contabilidade, no qual é encontrado através da análise de dados processados que serão transformados em informação para auxiliar na tomada de decisão (ANDRADE; BOFF, 2014), no presente, o salão de beleza não utiliza a contabilidade no seu dia a dia, porém ao começar a utilizar a contabilidade gerencial como base das suas decisões, irá perceber que terá uma visão ampla e específica da sua empresa, pois a mesma irá auxiliar na tomada de decisão através de todos os seus relatórios.

Em relação ao desenvolvimento econômico de um microempreendedor, a contabilidade deve ser vista como uma ferramenta de gestão, que visa auxiliá-lo em suas estratégias de expansão dos negócios, quanto a sua organização e direcionamento. Dessa perspectiva, desenvolver ferramentas de planejamento como apoio à tomada de decisão pode ser utilizado pela Contabilidade para auxiliar estas pequenas empresas em seu crescimento e fortalecimento no mercado (ANDRADE; BOFF, 2014), foi observado que as proprietárias do salão de beleza não tinham o entendimento das ferramentas que a contabilidade possui para auxiliá-las no seu dia a dia, como também na tomada de decisão.

Ao se tratar da falta de informação quanto à gestão financeira e ao planejamento da empresa geram dúvidas e, em alguns casos, estes microempresários não conseguem separar a atividade empresarial da sua vida particular. Neste sentido, faz-se necessário o suporte e acompanhamento à gestão deste microempreendedor no processo de expansão e crescimento empresarial. (ANDRADE; BOFF, 2014), a empresa faz um controle parcial do aspecto financeiro, porém, às vezes, ocorrem algumas falhas, devido à ausência de informações.

O Microempreendedor individual sofre grandes impactos e para se sobressair é necessário que haja um entendimento da empresa e que sejam analisadas estratégias para o crescimento dessa organização, através do controle devido de entradas e saídas, utilizando as ferramentas de controle da contabilidade (CHUPEL; SOBRAL; BARELLA, 2019), foi notado, no decorrer das entrevistas, que as sócias já faziam um controle de entradas e saídas na empresa, porém era falho deixando passar informações e elas tinham a necessidade de informações mais precisas e rápidas.

No tocante ao fluxo de caixa, foi observado que ele é um dos métodos principais para análise de uma instituição, pois nele é evidenciado as contas mais importantes da empresa como caixa, bancos, receitas e despesas, (FREZATTI, 1997), o salão de beleza faz o uso do controle de fluxo de caixa manual, porém só são registrados lançados diários, impossibilitando ter um relatório rápido e eficiente das informações mensais e anuais.

Foi notado que o fluxo de caixa é o relatório que apresenta informações necessárias para o público interessado em avaliar a capacidade da empresa quanto ao seu disponível em caixa para as tomadas de decisões, ou seja, o fluxo de caixa irá mensurar todas as entradas e saídas de dinheiro em determinado período de tempo, mediante as quais a empresa terá capacidade de verificar os pagamentos por determinado prazo, verificando se há possibilidade de investimentos, e qual a melhor data para se programar determinada compra, enfim, é o orientador da empresa para possíveis tomadas de decisões (LACERDA, 2006, *apud* SOUZA E RIOS, 2011), as proprietárias do salão de beleza não tem informações que permitam a elas verificarem em quais setores poderão ser feitos investimentos, como também através do livro de caixa manual não tem controles de despesas, não permitindo a elas uma análise em quais áreas estão desperdiçando mais dinheiro.

Sobre a ferramenta de contas a pagar, é permitido controlar os compromissos que a empresa deverá honrar junto a seus fornecedores. Portanto, destaca-se a necessidade de uma conferência, contabilidade chamada conciliação, nas contas individualmente tratadas de cada fornecedor (LEONE, 2000), as sócias não faziam o controle de contas a pagar e, geralmente, se perdiam e pagavam bastantes juros.

Ao analisar a ferramenta orçamento, nota-se que envolve todos os setores da empresa. Orçar significa processar todos os dados constantes do sistema de informação contábil de hoje, introduzindo os dados previstos para o próximo exercício” (PADOVEZE, 1997), a empresa não utiliza da ferramenta orçamento, impossibilitando, pois, as informações que elas obtêm são vagas e não permite orçar para o futuro.

Acerca da ferramenta contas a receber, observa-se que elas, geralmente, são o ativo mais importante da empresa. São os valores oriundos das vendas de mercadorias a prazo ou oriundas de outras transações que não representam o objetivo principal da empresa” (LUDÍCIBUS, 2000, p. 88), as proprietárias fazem um controle parcial e um pouco falho, pois elas não sabem como verificar quantas parcelas estão em aberto de uma determinada cliente, por exemplo.


4.3 Objetivo específico 3: elaborar uma ferramenta - por meio de uma planilha de controle gerencial - para dar suporte às gestoras.

A partir das respostas dos objetivos específicos 1 e 2, foi possível construir as ferramentas para dar suporte a ação das gestoras, tendo em vista os tópicos da fundamentação: Fluxo de caixa; Caixa e Equivalente de Caixa; Contas a Pagar; e Contas a Receber.

4.3.1 Criação da ferramenta - Fluxo de Caixa

Esta aba da ferramenta elaborada planilhas google (google sheets), permite as gestoras terem um controle geral de todas as receitas e despesas correntes, tanto anual como mensal. As informações dessa aba da planilha são alimentadas automaticamente, após o registro dos dados nas abas de contas a pagar e a receber, trazendo uma automatização de informações, facilitando o entendimento global das proprietárias, como mostrado no quadro 4.

Quadro 4. Fluxo de caixa - Receitas



Fluxo de Caixa **Anual**


Início do ano fiscal:	(Pré) Início	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.
1/1/2022		01	01	01	01	01	01	01	01
Dinheiro em Caixa (início do mês)	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 934,55	R\$ 1.192,40	R\$ 378,40	R\$ 1.815,00	R\$ 645,00	R\$ 645,00	R\$ 645,00
RECEITA DE VENDAS									
Dinheiro	R\$ 1.060,00	R\$ 975,00	R\$ 1.075,00	R\$ 1.075,00	R\$ 245,00	R\$ 245,00	R\$ 245,00	R\$ 245,00	R\$ 245,00
Cartão de Débito	R\$ -	R\$ 55,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00
PIX	R\$ 360,00	R\$ 515,00	R\$ 550,00	R\$ 550,00	R\$ 210,00	R\$ 210,00	R\$ 210,00	R\$ 210,00	R\$ 210,00
Cartão de crédito	R\$ 320,00	R\$ 120,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00
Total das Receitas	R\$ -	R\$ 1.740,00	R\$ 1.665,00	R\$ 1.815,00	R\$ 1.815,00	R\$ 645,00	R\$ 645,00	R\$ 645,00	R\$ 645,00

FONTE: Elaboração própria

Na primeira parte do fluxo de caixa contém as informações da receita da empresa, no qual é preenchido automaticamente após ser alimentado o controle de contas a receber.

Na primeira coluna, por exemplo, foi adicionado as formas de recebimentos (dinheiro, cartão de débito, pix ou cartão de crédito) e obtém o somatório mensal e, conseqüentemente anual.

Quadro 5. Fluxo de caixa – Receitas (Ultrapasse de limite de faturamento do MEI)



Fluxo de Caixa **Anual**

Início do ano fiscal:	(Pré) Início	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.
1/1/2022		01	01	01	01	01	01
Dinheiro em Caixa (início do mês)	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	R\$ 7.614,55	R\$ 1.192,40	R\$ 378,40	R\$ 1.815,00	R\$ 645,00
RECEITA DE VENDAS							
Dinheiro	R\$ 1.060,00	R\$ 975,00	R\$ 1.075,00	R\$ 1.075,00	R\$ 245,00	R\$ 245,00	R\$ 245,00
Cartão de Débito	R\$ -	R\$ 55,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00
PIX	R\$ 360,00	R\$ 515,00	R\$ 550,00	R\$ 550,00	R\$ 210,00	R\$ 210,00	R\$ 210,00
Cartão de crédito	R\$ 7.000,00	R\$ 120,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00
Total das Receitas	R\$ -	R\$ 8.420,00	R\$ 1.665,00	R\$ 1.815,00	R\$ 1.815,00	R\$ 645,00	R\$ 645,00
DFSPFSAS							

FONTE: Elaboração própria

A planilha, também, já é programada para calcular automaticamente o limite mensal de R\$ 6.750,00 e anual de R\$ 81.000,00 permitido para empresas tributadas pelo MEI, ao atingir esse limite a planilha acende a célula em vermelho de alerta como mostrado no quadro 5.

Quadro 6. Fluxo de caixa - Despesas

		Fluxo de Caixa Anual															
		R\$		R\$		R\$		R\$		R\$		R\$		R\$		R\$	
Compras de mercadorias		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Material de escritório		R\$	-	R\$	20,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Material de limpeza		R\$	40,00	R\$	15,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Internet		R\$	100,00	R\$	100,00	R\$	100,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Energia		R\$	400,00	R\$	96,00	R\$	135,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Água		R\$	51,75	R\$	50,00	R\$	50,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Telefone		R\$	70,00	R\$	70,00	R\$	70,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Reparos e manutenção		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Propaganda		R\$	20,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Carro, entregas e viagens		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Contabilidade e jurídico		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Aluguel de máquina de cartão		R\$	15,00	R\$	15,00	R\$	15,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Seguro		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Impostos		R\$	40,00	R\$	40,00	R\$	40,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
SIMPLES NACIONAL		R\$	68,70	R\$	66,60	R\$	66,60	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Fornecedor 1		R\$	-	R\$	-	R\$	360,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Fornecedor 2		R\$	-	R\$	-	R\$	200,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Fornecedor 3		R\$	-	R\$	-	R\$	400,00	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Diversos		R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
Total das Despesas		R\$	-	R\$	805,45	R\$	472,60	R\$	1.436,60	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
CAIXA OPERACIONAL		R\$	1.700,00	R\$	934,55	R\$	1.192,40	R\$	378,40	R\$	1.815,00	R\$	645,00	R\$	645,00	R\$	645,00
SALDO ACUMULADO		R\$	1.700,00	R\$	2.634,55	R\$	2.126,95	R\$	1.570,80	R\$	2.193,40	R\$	2.460,00	R\$	1.290,00	R\$	1.290,00

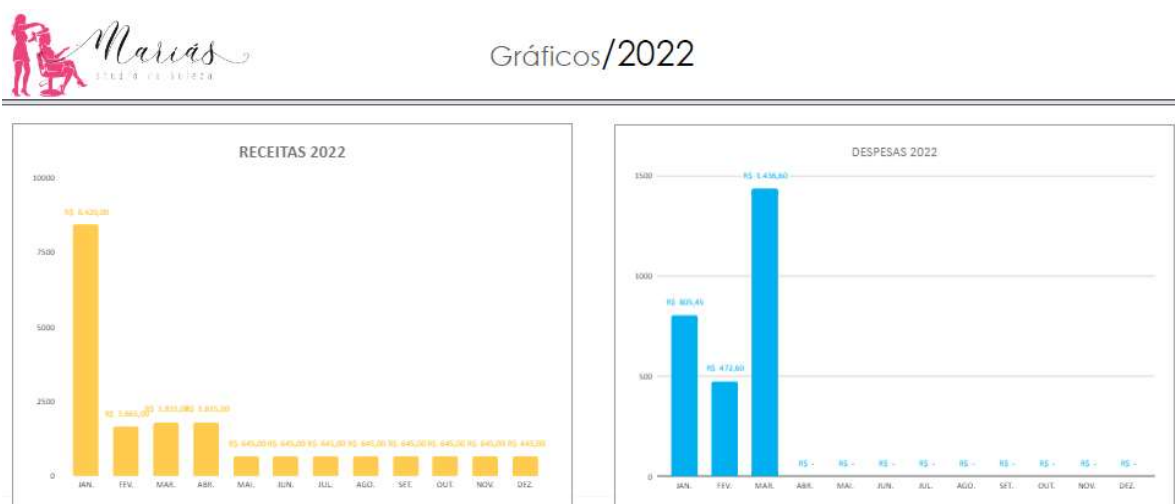
FONTE: Elaboração própria

Na segunda parte, conforme mostrando no quadro 6, é mostrado os dados das despesas, no qual, também, é preenchido automaticamente através do contas a pagar. É composto por todas as despesas pagas no decorrer do ano e separados categoricamente, de acordo com os dados informados, gerando somatório mensal e anual. E, por final, mostra o caixa operacional (receita – despesa) e o saldo acumulado (caixa inicial + receita – despesa), trazendo o resultado mensal e anual da empresa.

A ferramenta de fluxo de caixa possibilita as gestoras ter fácil acesso ao saldo disponível da empresa, permitindo que elas tenham um controle de onde partiu suas receitas e quais despesas a empresa tem no momento, permitindo uma análise global que auxiliará na tomada de decisão.

Esta ferramenta, também, propicia que todas as informações sejam visualizadas em gráficos, permitindo uma interpretação mais visual pelas gestoras.

Figura 2. Controle de receitas e despesas



FONTE: Elaboração própria

Os gráficos mostrados na figura 2 são alimentados através dos dados expostos no controle de fluxo de caixa, permitindo as gestoras a controlarem os meses de maiores fluxos, como também os meses que houve maiores despesas, permitindo uma análise de como evitar maiores gastos.

Figura 3. Comparativos



FONTE: Elaboração própria

Na figura 3 podemos observar gráficos comparativos, no qual é executado o confronto entre receitas x despesas contidas no fluxo de caixa, permitindo ter uma visão ampla dos meses que precisam diminuir os gastos e aumentar as receitas. O segundo gráfico é elaborado a comparação do caixa operacional (receitas – despesas) x saldo acumulado (caixa inicial + receita – despesa).

4.3.2 Criação da ferramenta – Controle de contas a receber

A ferramenta do controle de contas a receber elaborada no planilhas google (google sheets), tem como foco rastrear de onde parte as receitas da empresa, permitindo visualizar quais são os principais serviços efetuados pelas gestoras.

Quadro 7. Controle de contas a receber



Contas a Receber/2022

CONTAS A RECEBER - JANEIRO/2022

CLIENTE	DESCRIÇÃO	VALOR	PARCELAS	DATA	FORMA DE PAGAMENTO
LAURA MOURA	CAUTERIZAÇÃO	R\$ 50,00	-	05/01/2022	DINHEIRO
CAROLINA BEZERRA	SELAGEM	R\$ 180,00	-	10/01/2022	DINHEIRO
JULIANA PIMENTEL	LUZES	R\$ 250,00	02/03	15/01/2022	CARTÃO DE CRÉDITO
SOCORRO DE LIMA	ESCOVA	R\$ 30,00	03/05	15/01/2022	CARTÃO DE CRÉDITO
PATRÍCIA AMORIM	ESCOVA	R\$ 40,00	01/10	20/01/2022	CARTÃO DE CRÉDITO
LUIZA MOURA	LUZES	R\$ 270,00	-	22/01/2022	PIX
LARISSA FERREIRA	ESCOVA	R\$ 70,00	-	23/01/2022	PIX
LAURA MOURA	PROGRESSIVA	R\$ 270,00	-	25/01/2022	DINHEIRO
CAROLINA LIMA	LUZES	R\$ 285,00	01/02	25/01/2022	DINHEIRO
LUANA LIMA	SELAGEM	R\$ 275,00	-	27/01/2022	DINHEIRO
MARIA DO CARMO	CORTE	R\$ 20,00	-	27/01/2022	PIX
TOTAL		R\$ 1.740,00			

FONTE: Elaboração própria

O quadro 7 mostra a ferramenta de controle contas a receber, no qual é permitido preencher com dados diários sobre todos os recebimentos em relação aos serviços prestados. Na primeira coluna é necessário preencher o nome do cliente, logo em seguida o tipo de serviço prestado, neste é necessário ter atenção, pois é através dele que será alimentado os gráficos. A terceira coluna é composta pelo valor do serviço prestado que irá automaticamente para a aba do fluxo de caixa, a próxima coluna define as parcelas em aberto dos clientes, logo após será necessário preencher com a data do recebimento da receita, e, a sexta coluna é composta com a forma de pagamento, no qual é necessário ter cuidado, pois através desse dado será alimentado o controle de fluxo de caixa e os relatórios posteriores.

Gráfico 3. Resumo Contas a receber



FONTE: Elaboração própria

O gráfico 3 permite visualizar o comparativo de serviços prestados e qual seu fluxo ao decorrer do ano, permitindo as gestoras maior visualização sobre quais tipos de serviços investir e rastrear o foco maior das suas receitas. Ao visualizar as informações geradas permitirá as gestoras a terem o controle dos melhores períodos para pagamentos das despesas.

4.3.3 Criação da ferramenta – Controle de contas a pagar

Esta ferramenta tem como função controlar todas as despesas da empresa, mantendo a saúde financeira e vistoriando as contas em aberto da instituição, permitindo identificar as obrigações pagas e qual a prioridade de liquidação.

Quadro 8. Controle de contas a pagar



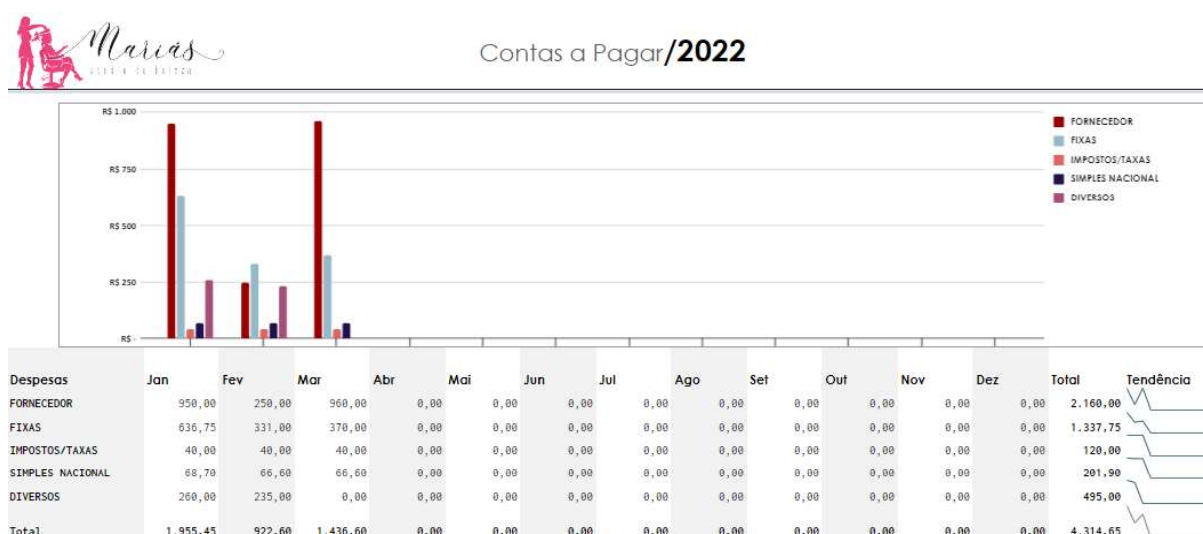
DESPESAS DE JANEIRO/2022

Data do Pagamento	Forma de Pagamento	Parcelas	Valor	Categoria	Descrição
02/01/2022	PIX	01	R\$ 700,00	FORNECEDOR	YURI FERREIRA
02/01/2022	BOLETO	01	R\$ 51,75	FIXAS	ÁGUA
05/01/2022	BOLETO	01	R\$ 70,00	FIXAS	TELEFONE
05/01/2022	CRÉDITO	01/10	R\$ 150,00	FORNECEDOR	ABSOLUT COLLOR
05/01/2022	BOLETO	01	R\$ 400,00	FIXAS	ENERGIA
20/01/2022	BOLETO	01	R\$ 68,70	SIMPLES NACIONAL	SIMPLES NACIONAL
20/01/2022	TRANSFERÊNCIA	01	R\$ 15,00	FIXAS	ALUGUEL DA MÁQUINA DE CARTÃO
22/01/2022	CRÉDITO	01/10	R\$ 100,00	FORNECEDOR	NAYARA BEZERRA
25/01/2022	BOLETO	01	R\$ 40,00	IMPOSTOS/TAXAS	IMPOSTOS
25/01/2022	CRÉDITO	05/10	R\$ 200,00	DIVERSOS	RODRIGO PELLUQUERO
25/01/2022	CRÉDITO	02/02	R\$ 40,00	DIVERSOS	MATERIAL DE LIMPEZA
26/01/2022	BOLETO	02	R\$ 100,00	FIXAS	INTERNET
27/01/2022	TRANSFERÊNCIA	01	R\$ 20,00	DIVERSOS	PROPAGANDA
Total			R\$ 1.955,45		

FONTE: Elaboração própria

Conforme mostrado no quadro 8, a ferramenta de contas a pagar permite uma análise de todas as contas pagas no mês corrente. A primeira coluna da ferramenta é composta pela data de pagamento da despesa, logo em seguida é necessário preencher a forma de pagamento utilizada, a próxima coluna é alimentada com as quantidades de parcelas em aberto. Na quarta coluna é inserido o valor da despesa, que será utilizado para alimentar o gráfico resumo contas a pagar, junto com as informações da coluna categoria da despesa, no qual foi deve seguir o padrão fixado no gráfico. Já a coluna descrição é utilizada para identificar de forma clara a referência da despesa.

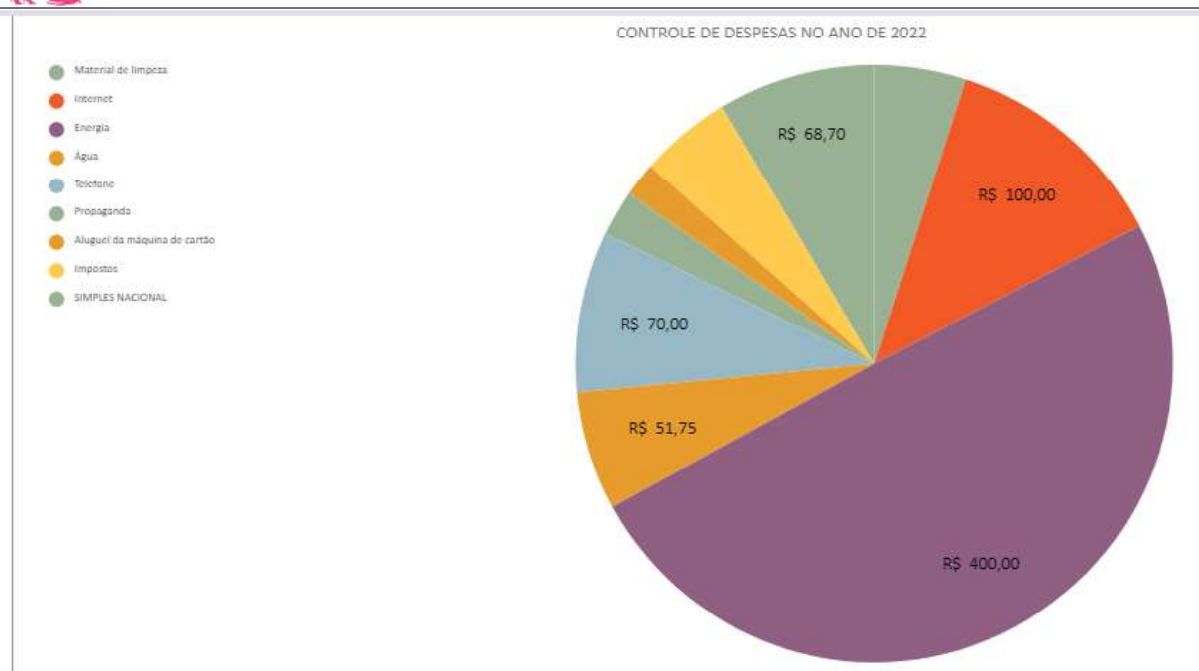
Gráfico 4. Resumo Contas a pagar



FONTE: Elaboração própria

O gráfico 4 traz o resumo de todas as despesas pagas no ano corrente, mostrando quais são as maiores despesas que impactam diretamente na receita da empresa. Esse gráfico permite visualizar quais despesas podem ser reduzidas e ter um controle visual maior das contas que a empresa tem mensalmente.

Gráfico 5. Controle de despesas



FONTE: Elaboração própria

O gráfico 5 é alimentado automaticamente através da ferramenta controle de contas a pagar, no qual expõe quais são as maiores despesas da empresa durante o ano corrente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral do estudo foi a construção de ferramentas financeiras como suporte de planejamento para uma microempresa tributada no MEI, através da contabilidade gerencial, focando no setor da beleza e a partir desse, consideramos que o mesmo foi alcançado através dos dados obtidos no decorrer das reuniões elaboradas, no qual foram coletadas informações sobre o dia a dia das cabeleireiras e relacionando-as com a contabilidade gerencial.

As ferramentas elaboradas auxiliaram as gestoras a melhorar o controle financeiro da empresa, através da redução de despesas e melhor aplicabilidade dos recursos. Os relatórios gerados de forma específica para empresas que atuam no ramo da beleza ajudarão as proprietárias na tomada de decisão.

A fundamentação teórica foi baseada nos temas de contabilidade gerencial e ferramentas para microempresas tributadas no MEI. Estes foram importantes para auxiliar as gestoras através das ferramentas da contabilidade gerencial a ter melhor controle de sua empresa. O fluxo de caixa permitirá a ter um comparativo das receitas x despesas, o controle de contas a receber viabiliza para a empresa mostrar as maiores fontes de receita e o controle de contas a pagar, evita a inadimplência das gestoras das contas em aberto.

A metodologia, a pesquisa-ação, em suas 4 fases - exploratória, analítica, ativa e avaliativa - conduziu a postura da pesquisadora para coletar, descrever e interpretar os dados a partir do contexto real das gestoras.

As limitações do estudo se deram devido a correria das gestoras no dia a dia da empresa, impossibilitando uma maior quantidade de reunião, como também, o tempo curto dedicado a coleta de informações.

E como sugestões de estudos futuros, a partir deste, é importante que sejam analisadas e elaboradas outras ferramentas de controle gerencial em complemento a essa, como por exemplo a planilha orçamentária, no qual irá permitir a empreendedora a identificar os valores a cobrar em cada tipo de serviço.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Micro e pequenas empresas aumentam participação na economia brasileira. 2022. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-10/micro-e-pequenas-empresas-aumentam-participacao-na-economia-brasileira>>.

Acessado em: 21/11/2022.

ALMEIDA, Amador Paes de. Comentários ao Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte : Lei Complementar n. 123/2006 : Lei Complementar n. 127/2007 / Amador Paes de Almeida (coordenador) ... [et. al.] — São Paulo : Saraiva, 2009.

ANDRADE, Stefani Pontes; BOFF, Caroline Dal Sotto. Ferramentas de planejamento para tomada de decisão aplicadas a um microempreendedor individual (MEI). **Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças, Caxias do Sul**, v. 2, n. 1, p. 57-85, 2014.

BERGAMO, Sany Amélia Padilha; PEREIRA, Tatiane Pietrobelli. A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR AO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL-MEI. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 11, n. 2, p. 96-128, 2022.

BRASIL. Código Civil (2002). Código civil brasileiro e legislação correlata. – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2008. 616p.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). Pronunciamento Técnico CPC03 (R2): Demonstração dos Fluxos de Caixa. Brasília, 03set. 2010.

CHUPEL, Jéssica Fernanda; SOBRAL, Elvio; BARELLA, Lauriano Antonio. A importância da contabilidade para microempreendedor individual. **Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta**, v. 3, n. 2, 2014.

Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.

CREPALDI, S. A.. Contabilidade Gerencial: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

<https://exame.com/carreira/veja-as-profissoes-que-lideram-o-numero-de-meis-no-brasil/>

FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

GONCALVES, Marcela Ferreira; MUNIZ, Natiara Penalva. Demonstração do fluxo de caixa: um estudo sobre a análise financeira dos fluxos de caixa da empresa Arezzo S.A. Revista Cadernos de Negócios, v. 1, n. 2, 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. FIPECAFI. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. As Micro e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil.: 2001. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv1898.pdf>>

KOTESKI, Marcos Antônio. As micro e pequenas empresas no contexto econômico brasileiro. Fae Business, Curitiba, n. 8, p. 16-18, maio. 2004.

LAMY FILHO, Alfredo. A função social da empresa e o imperativo de sua reumanização. **Revista de Direito Administrativo**, v. 190, p. 54-60, 1992.

Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. Brasília, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm>

LODI, Marluce Dantas; THIOLENT, Michel Jean Marie; SAUERBRONN, João Felipe Rammelt. Uma discussão acerca do uso da pesquisa-ação em administração e ciências contábeis. Sociedade, Contabilidade e Gestão, v. 13, n. 1, p. 57-68, 2018.

MARION, J. P.. Contabilidade empresarial. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MUNIZ, Glaucyelle Lima. A Aplicabilidade da Contabilidade da Contabilidade na Prestação de Contas em Entidades do Terceiro Setor: um estudo de caso na Congregação Cristã no Brasil - Administração São Luís/MA. Universidade Federal do Maranhão Centro de Ciências Contábeis, Imobiliárias e Administração Curso de Ciências Contábeis. São Luís/MA, 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

Receita Federal do Brasil, Resol. CGSN Nº 140 - 2018 (fazenda.gov.br), Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=92278>>

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da Pesquisa e elaboração de dissertação. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2001.

SOUZA e RIOS, Regiane Aparecida Rosa de Souza e Prof. Ricardo Pereira Rios Revista Eletrônica. **GESTÃO E NEGÓCIOS**. FAC. São Roque, Volume 2 – nº 1 – p. 3, 5, 2011.

SEBRAE, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Disponível em: <Tudo o que você precisa saber sobre o MEI – Sebrae>

SEBRAE, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/sebraeaz/pequenos-negocios-em-numeros,12e8794363447510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>.

Sebrae, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Disponível em: <Sebrae aponta que pequenas empresas geram mais empregos no Brasil – Portal do Desenvolvimento Local>.

Serasa Experian - Indicadores Econômicos. Disponível em: <A cada dois segundos nasce uma MEI no Brasil, revela Serasa Experian - Serasa Experian>